

(DES) CONSTRUIR PARA A ECONOMIA CIRCULAR

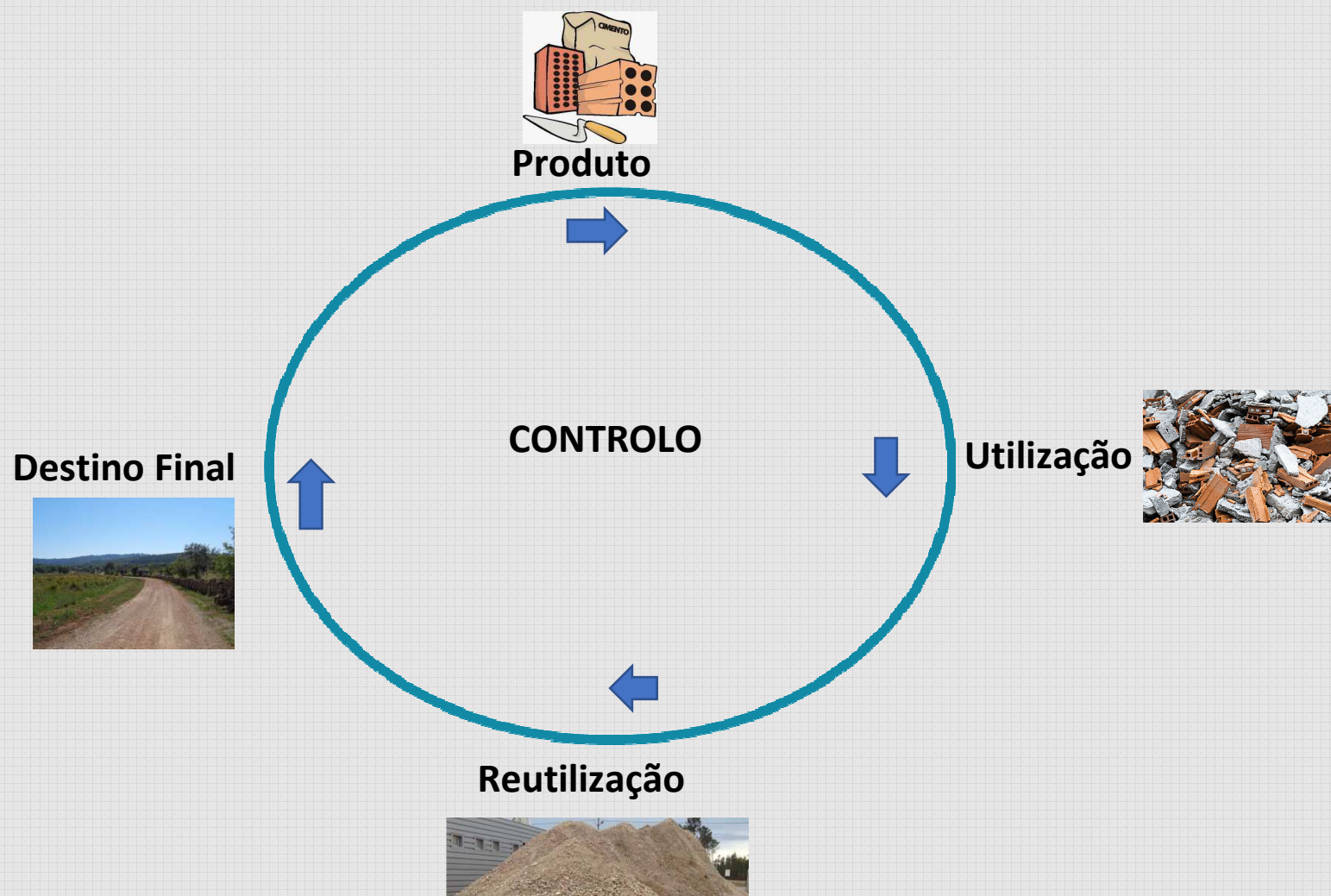
Gestão de RCD no Alentejo



Luís Caraças
DSA/CCDR-Alentejo
CIMBAL, 25 de janeiro de 2019

Gestão de RCD no Alentejo





O setor da construção civil

Este setor é responsável por cerca de 40% do total de resíduos produzidos em Portugal

Contributos da construção para a economia circular :

Prevenção da produção de RCD (aumento do ciclo de vida dos materiais e produtos da construção)

Valorização dos RCD (incorporação na indústria e na construção, redução da extração de recursos naturais e envio para aterro. Preparação para reutilização e reciclagem.

Obrigações da utilização de pelo menos 5% de materiais reciclados em obra, ao abrigo do Código dos Contratos Públicos



Betão

- Para aterro e enchimento de valas
- Produção de novo betão

Tijolos

- Inteiros - para construção de novas alvenarias
- Partidos - para aterro

Ferro/alumínio

- Reutilização para caixilharias, portas, perfis, etc

Vidro

- Reciclagem
- Reutilização

Madeira

- Reutilização – pavimentos, portas, janelas, etc

Resíduos de escombreyas

- Construção rodoviária

Material fresado

- Misturas betuminosas

Especificações para a utilização dos RCD no setor da construção

Especificação LNEC E 485 – Guia para a utilização de materiais provenientes de resíduos de construção e demolição em preenchimento de valas

Especificação LNEC E 484 – Guia para a utilização de materiais provenientes de resíduos de construção e demolição em caminhos rurais e florestais

Especificação LNEC E 483 – Guia para a utilização de agregados reciclados provenientes de misturas betuminosas recuperadas para camadas não ligadas de pavimentos rodoviários

Especificação LNEC E 474 – 2009 - Guia para a utilização de materiais reciclados provenientes de resíduos de construção e demolição em aterro e camada de leito de infraestruturas de transporte

Especificação LNEC E 473 – 2009 - Guia para a utilização de agregados reciclados em camadas não ligadas de pavimentos

Especificação LNEC E 472 – 2009 - Guia para reciclagem de misturas betuminosas a quente em central

Especificação LNEC E 471 – 2009 - Guia para a utilização de agregados reciclados grossos em betões de ligantes hidráulicos

RCD – Destinos

(Dados MIRR)

RESÍDUOS ENVIADOS (DESTINOS)

OPERADORES	LER	QUANTIDADES	DESTINOS (OGR)
AMV & Filha	170303*	3,7	Carmona
Elvisucatas	170401	31,0	Auto Sucata Carrasco
		1,7	RAVV
	170402	33,7	Auto Sucata Carrasco
		1,1	RAVV
	170405	9,4	Auto Sucata Carrasco
		1009,0	Ecometais
		80,8	FVSA
		16,0	RAVV
170411	10,6	Auto Sucata Carrasco	
MCI	170201	2,2	Gesamb
	170405	3,8	SER
	170904	17,9	Gesamb
Ambimoura	170605*	11,2	Lena Ambiente
Gesamb	170101	404,4	Aterro (R10)
	170202	18,4	
	170103	66,3	
	170107	3869,7	
	170302	165,1	
	170504	440,7	
	170904	138,0	Lena Ambiente
Noite Reciclagem	170904	3,0	MCI
Valorsines	170107	28,1	Citri (Setubal)
		132,0	Rodolixo
	170301*	3,2	Ecodeal
	170503*	4,0	
	170605*	10,9	
Ambigroup	170503	2,2	Ambigroup (Setubal)
		32,9	Ecodeal
	170504	26,4	Lena Ambiente
		783,9	Resialentejo (R10)
		7361,4	

Gestão de RCD no Alentejo

Existem 16 operadores de gestão de RCD - 5 não gerem RCD inertes

Existem 49 instalações de gestão de resíduos licenciadas pela CCDR-Alentejo para efetuar a gestão de RCD (armazenamento, triagem e tratamento)

- 39 pertencentes aos SGRU e Câmaras Municipais



Gestão de RCD no Alentejo

Gestão de RCD inertes:

- 11 operadores
- 36 instalações (28 de SGRU)

Por região

- Alto Alentejo: 13 instalações
- Alentejo Central: 8 instalações
- Alentejo Litoral: 8 instalações
- Baixo Alentejo: 7 instalações

Por SGRU:

- Valnor (12) - Inclui 2 aterros de resíduos inertes (Campo Maior e Ponte de Sôr) e 1 instalação móvel de britagem e crivagem
- Gesamb (7)
- Ambilital (8)
- Amcal (1 da CM Vidigueira)
- Resialentejo (0)



Gestão de RCD no Alentejo

O total de RCD geridos por operadores (OGR) licenciados na região é de 48 960 Ton

Os **3 maiores operadores (MCI, Gesamb e Valorsines)** gerem cerca de **33 726 ton/ano** de RCD (69% do total)



A quantidade anual de **resíduos urbanos** produzidos no Alentejo ronda as **257 600 ton** sendo cerca de **68% depositado em aterro (média nacional 43%)** (fonte: PERSU2020)

523 Kg/hab/ano/Alentejo – inclui a recolha indiferenciada (85%), a recolha seletiva multimaterial (8%) e outras recolhas diferenciadas (7%) (fonte: PERSU2020)

484 Kg/hab/ano/Portugal

Gestão de RCD no Alentejo

Tipo de RCD mais representativo:

- *LER 17 01 07 - misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos, não abrangidas em 17 01 06 (57%)*
- *LER 17 05 04 – Solos e rochas não contaminados (8,2%)*
- *LER 17 06 05* – materiais de construção com amianto (940 ton)*
- Algumas empresas trituram a fração inerte e há reutilização para obras não estruturais (caminhos, enchimento de valetas, etc)
- Utilização na recuperação paisagística de pedreiras
- Incorporação como matéria prima na produção industrial

Problemas detetados:

- Desconhecimento da legislação e das competências municipais
- Inexistência de regulamentos municipais
- Deficiente separação de resíduos em obra
- Falta de formação dos produtores de resíduos para a necessidade de promoverem a adequada separação
- Falta de articulação dos regulamentos urbanísticos municipais com os regulamentos da área dos resíduos
- Quantidade de resíduos registados não real, face à grande quantidade de RCD que ainda é abandonada
- Ausência de OGR nas proximidades da obra torna difícil a redução dos custos de transporte
- Fraca adesão à utilização de materiais reciclados
- Abandono frequente de RCD
- Registo do transporte de resíduos com falhas/E-gar continuam a revelar casos de não controlo efetivo de resíduos
- Ausência de fiscalização

Problemas detetados numa amostra de cerca de 13 municípios:

- Falta de sensibilidade por parte dos proprietários das obras isentas de licenciamento ou comunicação prévia.
- Custos associados ao processamento e recolha de RCD por parte dos municípios
- Taxas
- Limite de quantidades a rececionar por parte dos municípios
- No que respeita ao licenciamento ou comunicação prévia de obras particulares, apenas é exigível, dentro da legislação aplicável, o Plano de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.
- Não está previsto em regulamentos municipais, nem a entrega de guias eletrónicas (e-GAR), nem o preenchimento periódico do livro de obra
- Ausência de fiscalização
- Falta de controlo por parte de quase todos os municípios no registo/controlo de e-Gar.

Das soluções disponibilizadas pelos municípios destacam-se:

- Armazenamento preliminar/temporário (7 têm)
- Recolha direta (4 têm)
- Aluguer de contentores/Big bags (só 1 tem)



(Des) Construir para a Economia Circular
CIMBAL - GESTÃO DE RCD - Constrangimentos

Município	Transportes	Pessoal/ Recursos humanos	Infraestruturas físicas	Localização OGR de RCD	Custos Assoc.	Taxas	Limite de quantidades a recepcionar de obras isentas de lic./c.previa	Falta de sensib. por parte dos propriet.	Legisl.	Desconhe.	Observ.
Almodôvar	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Armazenamento preliminar. Plano de gestão de resíduos
Aljustrel	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Armazenamento preliminar. Registo em livro de obra
Alvito	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sem zona de armazenamento temp. Não incl. em regul. municip
Barrancos	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Aterro. Não incl. em regul. municip.
Beja	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Armazenamento preliminar, (depósito máximo de 1ton) Não incl. em regul. municip
Castro Verde	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Armazenamento preliminar. Não incl. em regul. municip.
Cuba											
Ferreira do Alentejo				Sim	Sim			Sim			Aterro Não incl. em regul. municip.
Mértola	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Não	Sim	Não		Aterro Não incl. em regul. municip.
Moura	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sem zona de armazenamento Obras publicas, anotação no livro de obra. Obras partic. declaração de entrega de RCD
Ourique											
Serpa	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim	Sim	Sim	Sim	Três locais de armazenamento tempor. Não incl. Em regul. municipal.
Vidigueira	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Ecoentro e depois enviado para a AMCAL Ficha de resíduos e-GAR
Sim/Não	10/0 100%/0%	10/0 100%/0%	9/1 90%/10%	9/2 82%/18%	11/0 100%/0%	5/3 63%/37%	7/3 70%/30%	11/0 100%/0%	6/4 60%/40%	7/2 78%/22%	

(Des) Construir para a Economia Circular
CIMBAL - GESTÃO DE RCD – Soluções disponibilizadas aos municípios

Município	Unidades de triagem	Unidade de triagem	Locais de armazenamento temporário	Locais de armazenamento temporário integrados no sistema de RU	Serviço de recolha direta	Aluguer de contentores.	Outras.	Observ.
Almodôvar	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não		
Aljustrel	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim		
Alvito	Não	Não	Não	Não	Não	Não		
Barrancos	Não	Não	Sim	Não	Não	Não		
Beja	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não		
Castro Verde	Não	Não	Sim	Não	Não	Não		
Cuba								
Ferreira do Alentejo	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não		
Mértola	Não	Não	Não	Não	Não	Não		
Moura	Não	Não	Não	Sim	Não	Não		
Ourique								
Serpa	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Prestação de serviços-Aluguer de contentor e transporte de RCD's Estação de Transferência de Pias	
Vidigueira	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não		
Sim/não	1/10 9%/91%	0/11 0%/100%	7/4 64%/36%	4/7 36%/64%	4/7 36%/64%	1/10 9%/91%		

OBJECTIVOS GERAIS

- Eliminar a deposição ilegal de RCD
- Reduzir a deposição em aterro de RCD
- Reduzir o consumo de recursos naturais
- Recuperar, reutilizar e reciclar os RCD
- Inovar na valorização e reaproveitamento de RCD
- Capacitar

Muito Obrigado

DSA/CCDR-Alentejo